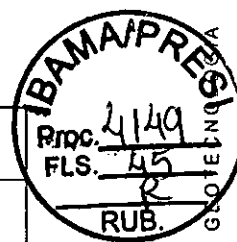




Tabela 7 – Quadro síntese das atividades realizadas

Município	Comunidade	Mobilização para reunião explicativa		Reunião explicativa		Simulado assistido	
		Data	Nº de pessoas mobilizadas	Data	Nº de participantes	Data	Nº de participantes
Mariana	Camargos	24/02 25/02	65	26/02	37	03/03	37
Mariana	Ponte do Gama	26/02 29/02	28	29/02	20	04/03	38
Barra Longa	Gesteira	03/03 04/03	36	04/03	29	07/03	124
Mariana	Paracatu	29/02 01/03	56	02/03	55	07/03	49
Mariana	Pedras	01/03 02/03	36	04/03	9	08/03	22
Mariana	Borba	29/02 01/03	28	01/03	18	08/03	15
Mariana	Campinas	01/03	104	03/03	30	09/03	88
Barra Longa	Barretos	03/03 04/03	-	04/03	15	09/03	44
Barra Longa	Volta da Capela	07/03	184	07/03	71	10/03	189
Barra Longa	Centro	07/03	184	07/03	71	11/03	721



MEIO AMBIENTE E GOVERNANÇA

3.3.1 Comunidade de Camargos (Mariana/MG)

As atividades de mobilização da comunidade e a reunião explicativa ocorreram conforme o planejado e a data e horário de realização do simulado foram acordados durante a reunião, conforme demonstra a Tabela 8.

Tabela 8 – Ações realizadas na comunidade de Camargos

AÇÃO	DATA	Nº DE PESSOAS	EVIDÊNCIAS (ANEXOS)
Mobilização para reunião explicativa	24 e 25/02	65	Lista de presença Registro fotográfico
Reunião explicativa	26/02	37	Lista de Presença Ata da reunião Registro fotográfico
Simulado assistido	03/03	37	Formulários de registro da ação Lista de Presença Registro fotográfico

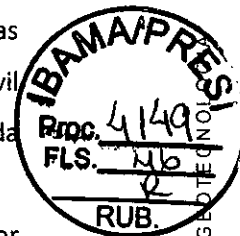
EMBRANCO



O simulado contou com a presença de dois monitores da comunidade, três Guardas Municipais de Mariana, três agentes da Defesa Civil Municipal, três agentes da Defesa Civil Estadual de Minas Gerais, três Bombeiros Militares de Ouro Preto, além de empregados da Samarco. Houve também o acompanhamento de imprensa e emissoras de rádio e televisão.

Os participantes foram divididos em três equipes, sendo que cada uma seria composta por um membro representante de cada órgão participante, um monitor voluntário, definido na reunião preparatória e a comunidade mobilizada. Uma das equipes realizou a simulação sem a presença do monitor, que se ausentou no dia da simulação. Os membros dos órgãos e instituições presentes fizeram o chamado das pessoas para caminhada até o ponto de encontro.

De maneira geral, os monitores participantes fizeram a mobilização conforme proposto, porém não seguiram alguns procedimentos de segurança, como pedir aos moradores para desligar o fogão, deslocar-se pelo lado direito da estrada, solicitar que se mantenha a calma e checar a presença de todos no ponto de encontro. Também houve, em alguns momentos, a interferência de membros da imprensa (especialmente cinegrafistas) que interferiram na execução de algumas das medidas de segurança. A imprensa caminhou junto dos moradores por todo o percurso interferindo na locomoção destes e em alguns momentos, houve comandos para que todos se deslocassem pelo lado esquerdo da estrada, confundindo assim as pessoas mobilizadas. A **Tabela 9** apresenta os dados dos simulados e a **Figura** apresenta os registros fotográficos.



**Tabela 9 – Dados da Realização dos Simulados de Camargos**

DADO	EQUIPE A	EQUIPE B	EQUIPE C
Tempo decorrido:	10 minutos	21 minutos	12 minutos
Distância Estimada:	400 m	230 m	300 m
Nº de moradores mobilizados:	23	7	7

O número de participantes indicados por equipe representa o total de moradores que acompanharam a equipe no trajeto. Alguns moradores foram sozinhos até o ponto de encontro, não sendo contabilizados nesta tabela.

EM BRANCO



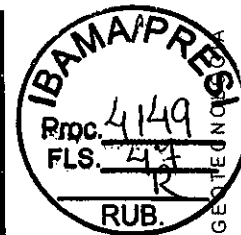


Figura 19 – Simulado Assistido - Camargos - Registros fotográficos

### 3.3.2 Comunidade Ponte do Gama (Mariana/MG)

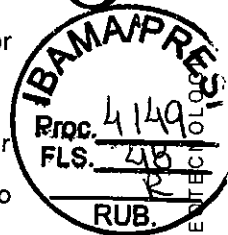
As ações de mobilização para a reunião e a Reunião Explicativa ocorreram de acordo com o previsto, sendo possível a definição da data, horário e a identificação de monitores voluntários para o Simulado Assistido, conforme demonstra a Tabela 10.

Tabela 10 – Ações realizadas na comunidade de Ponte do Gama

AÇÃO	DATA	Nº DE PESSOAS	EVIDÊNCIAS (ANEXOS)
Mobilização para reunião explicativa	26/02	28	Lista de presença Registro fotográfico
Reunião explicativa	29/02	20	Lista de Presença Ata da reunião Registro fotográfico
Simulado assistido	04/03	38	Formulários de registro da ação Lista de Presença Registro fotográfico

O simulado assistido contou com a presença de dois monitores da comunidade, três agentes da Defesa Civil Municipal de Mariana, além de empregados da Samarco.

EM BRANCO



Os participantes foram divididos em três equipes, sendo que cada uma era composta por um membro de cada instituição e um monitor (líder da comunidade).

Devido às fortes chuvas no dia do simulado, um dos monitores não conseguiu se deslocar para o local do evento, e, sendo assim, a Defesa Civil de Mariana e representante da Samarco assumiram a mobilização comunitária de uma das equipes. Foi observada a presença de idosos e um veículo do tipo *van*, que foi disponibilizado para facilitar a locomoção até o ponto de encontro.

De maneira geral, os monitores tiveram êxito na mobilização conforme proposto, entretanto, houve falha em alguns dos procedimentos de segurança, como deslocamento pela direita da estrada e na solicitação aos moradores para desligar o fogão. A Tabela 11 apresenta os dados dos simulados e a Figura apresenta os registros fotográficos.

**Tabela 11 – Dados da Realização dos Simulados de Ponte do Gama**

DADO	EQUIPE A	EQUIPE B	EQUIPE C
Tempo decorrido:	22 minutos	30 minutos	26 minutos
Distância Estimada:	1.000 m	1.500 m	1.000 m
Nº de moradores mobilizados:	11	2	4

O número de participantes indicados por equipe representa o total de moradores que acompanharam a equipe no trajeto. Alguns moradores que foram sozinhos até o ponto de encontro, não sendo contabilizados nesta tabela.

BRANCO



Figura 20 – Simulado Assistido – Ponte do Gama - Registros fotográficos

### 3.3.3 Comunidade de Gesteira (Barra Longa/MG)

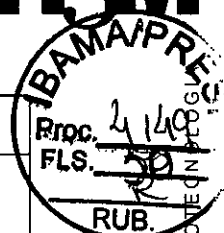
As ações de mobilização para a reunião e a Reunião Explicativa ocorreram de acordo com o previsto **Tabela 12**. As atividades foram iniciadas pelo Coordenador da Defesa Civil de Barra Longa, Sr. Leonardo Roldão, que dividiu o grupo de trabalho em 03 equipes. As equipes eram compostas por duas monitoras da comunidade, empregados da Samarco e agentes da Defesa Civil de Barra Longa.





**Tabela 12 – Ações realizadas na comunidade de Gesteira**

AÇÃO	DATA	Nº DE PESSOAS	EVIDÊNCIAS (ANEXOS)
Mobilização para reunião explicativa	03/03 04/03	36	Lista de presença Registro fotográfico
Reunião explicativa	04/03	29	Lista de Presença Ata da reunião Registro fotográfico
Simulado assistido	07/03	134	Formulários de registro da ação Lista de Presença Registro fotográfico



Uma singularidade do simulado em Gesteira é que não houve aplicação do formulário de acompanhamento por equipes, pois não houve registro de observações quanto ao comportamento das equipes ao longo do processo. Esse fato ocorreu devido a uma Houver manifestação popular que fechou as rodovias nas saídas de Mariana-MG no dia, impactando o planejamento e acompanhamento integral da atividade pela equipe de registro. A Tabela 13 apresenta os dados dos simulados e a Figura apresenta os registros fotográficos.

**Tabela 13 – Dados da Realização dos Simulados de Gesteira**

DADO	EQUIPE A	EQUIPE B	EQUIPE C
Tempo decorrido:	9 minutos	8 minutos	34 minutos
Distância Estimada:	Não registrado	Não registrado	Não registrado
Nº de moradores mobilizados:	Não registrado	Não registrado	Não registrado

EMBRANCO

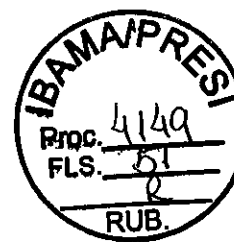
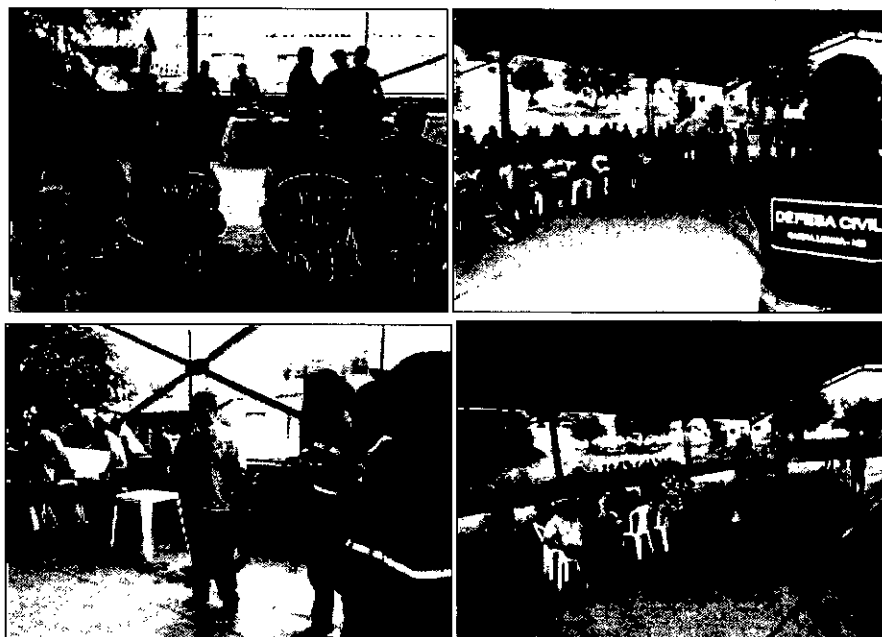


Figura 21 – Simulado Assistido – Gesteira - Registros fotográficos

### 3.3.4 Comunidade de Paracatu de Cima e Paracatu de Baixo (Mariana/MG)

As atividades de mobilização da comunidade e a reunião explicativa ocorreram conforme o planejado e a data e horário para a realização do simulado foram acordados durante a reunião. As ações realizadas são apresentadas na Tabela 14.

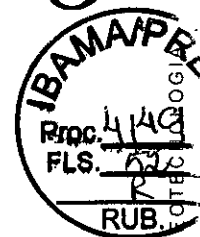
Tabela 14 – Ações realizadas na comunidade de Paracatu de Cima e Paracatu de Baixo

AÇÃO	DATA	Nº DE PESSOAS	EVIDÊNCIAS (ANEXOS)
Mobilização para reunião explicativa	03/03 29/02	56	Lista de presença Registro fotográfico
Reunião explicativa	02/03	55	Lista de Presença Ata da reunião Registro fotográfico
Simulado assistido	07/03	49	Formulários de registro da ação Lista de Presença Registro fotográfico

O simulado contou com a presença de dois monitores da comunidade, três agentes da Defesa Civil Municipal, além de representantes da Samarco. Um dos monitores da comunidade não compareceu ao simulado, e, com isso, os agentes de uma das equipes ficaram incumbidos da mobilização das pessoas.

EM BRANCO

Pelo que se pôde observar os pontos de encontro definidos pela defesa civil nestas comunidades precisam ser revistos, pois a tempo de deslocamento e a distância estão muito altos, considerando a faixa etária dos moradores destas comunidades. A Tabela 15 apresenta os dados dos simulados e a Figura apresenta os registros fotográficos.



**Tabela 15 – Dados da Realização dos Simulados de Paracatu de Cima e Paracatu de Baixo**

DADO	EQUIPE A	EQUIPE B	EQUIPE C
Tempo decorrido:	42 minutos	20 minutos	52 minutos
Distância Estimada:	4.000 m	1.000 m	6.000 m
Nº de moradores mobilizados:	6	14	3

O número de participantes indicados por equipe representa o total de moradores que acompanharam a equipe no trajeto. Alguns moradores que foram sozinhos até o ponto de encontro, não sendo contabilizados nesta tabela.



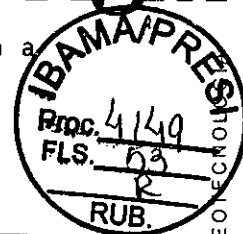
**Figura 22 – Simulado Assistido – Paracatu - Registros fotográficos**

### 3.3.5 Comunidade de Borba (Mariana/MG)

As ações de mobilização para reunião e Reunião Explicativa na comunidade de Borba ocorreram de acordo com o previsto. Apesar de não ter contado participação de todos os

EM BRANCO

moradores na Reunião Explicativa, a quantidade de presentes foi satisfatória para a continuidade do processo. As ações realizadas são apresentadas na Tabela 16.



**Tabela 16 – Ações realizadas na comunidade de Borba**

AÇÃO	DATA	Nº DE PESSOAS	EVIDÊNCIAS (ANEXOS)
Mobilização para reunião explicativa	19/02 01/03	28	Lista de presença Registro fotográfico
Reunião explicativa	01/03	18	Lista de Presença Ata da reunião Registro fotográfico
Simulado assistido	08/03	15	Formulários de registro da ação Lista de Presença Registro fotográfico

O simulado assistido na comunidade de Borba foi composto por duas equipes. Em ambas as equipes os monitores seguiram apenas alguns dos procedimentos de segurança, deixando de instruir os moradores acerca do deslocamento pelo lado direito da via e da importância de desligar o fogão e retirar as panelas do fogo. A Tabela 17 apresenta os dados dos simulados e a Figura apresenta os registros fotográficos.

**Tabela 17 – Dados da Realização dos Simulados de Borba**

DADO	EQUIPE A	EQUIPE B
Tempo decorrido:	17 minutos	20 minutos
Distância Estimada:	500 m	700 m
Nº de moradores mobilizados:	10	3

EMBRANCO



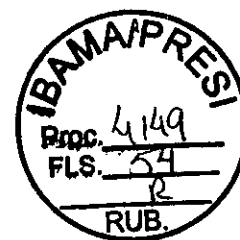


Figura 23 – Simulado Assistido – Borba - Registros fotográficos

O número de participantes indicados por equipe representa o total de moradores que acompanharam a equipe no trajeto. Alguns moradores que foram sozinhos até o ponto de encontro, não sendo contabilizados nesta tabela.

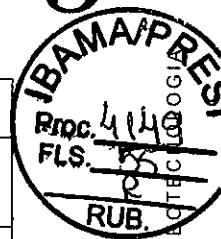
### 3.3.6 Comunidade de Pedras (Mariana/MG)

A mobilização para a reunião em Pedras foi realizada de acordo com o previsto, no entanto, houve pouca participação da comunidade. Apesar da baixa adesão, foi possível a definição da data, horário e identificação dos monitores voluntários. O simulado contou com a presença de dois monitores da comunidade, dois agentes da Defesa Civil Estadual de Minas Gerais e representantes da Samarco. As ações realizadas são apresentadas na **Tabela 18**.

EMBRANCO

**Tabela 18 – Ações realizadas na comunidade de Pedras**

AÇÃO	DATA	Nº DE PESSOAS	EVIDÊNCIAS (ANEXOS)
Mobilização para reunião explicativa	01/03	36	Lista de presença Registro fotográfico
Reunião explicativa	04/03	9	Lista de Presença Ata da reunião Registro fotográfico
Simulado assistido	08/03	22	Formulários de registro da ação Lista de Presença Registro fotográfico



A mobilização para a reunião em Pedras foi realizada de acordo com o previsto, no entanto, houve pouca participação da comunidade. Apesar da baixa adesão, a reunião foi conduzida de acordo com o planejado, sendo possível a definição da data, horário e identificação dos monitores voluntários. O simulado contou com a presença de dois monitores da comunidade, dois agentes da Defesa Civil Estadual de Minas Gerais e empregados da Samarco.

Os participantes foram divididos em duas equipes, sendo que cada uma seria composta por um membro representante de cada órgão participante e um monitor voluntário, definido na reunião preparatória.

Os procedimentos de segurança não foram, em sua totalidade, aplicados pelo líder comunitário, como, por exemplo, dar atenção a grupos vulneráveis, solicitar que se mantenha a calma, checar a presença de todos no ponto de encontro, solicitar que se desligue o fogão e usar o apito para chamar os moradores.

A **Tabela 19** apresenta os dados dos simulados e a **Figura** apresenta os registros fotográficos.

**Tabela 19 – Dados da Realização dos Simulados de Pedras**

DADO	EQUIPE A	EQUIPE B
Tempo decorrido:	30 minutos	32 minutos
Distância Estimada:	1.300 m	1.000 m
Nº de moradores mobilizados:	7	4

O número de participantes indicados por equipe representa o total de moradores que acompanharam a equipe no trajeto. Alguns moradores foram sozinhos até o ponto de encontro, não sendo contabilizados nesta tabela.

EMBRANCO



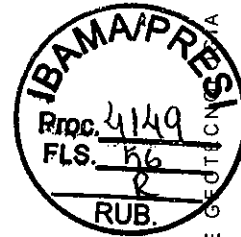


Figura 24 – Simulado Assistido – Pedras - Registros fotográficos

### 3.3.7 Comunidade de Barretos (Barra Longa/MG)

As ações de mobilização para reunião e reunião explicativa na comunidade de Barretos ocorreram de acordo com o previsto. As ações realizadas são apresentadas na Tabela 20.

Tabela 20 – Ações realizadas na comunidade de Barretos

AÇÃO	DATA	Nº DE PESSOAS	EVIDÊNCIAS (ANEXOS)
Mobilização para reunião explicativa	01/03	-	Lista de presença Registro fotográfico
Reunião explicativa	04/03	9	Lista de Presença Ata da reunião Registro fotográfico
Simulado assistido	08/03	22	Formulários de registro da ação Lista de Presença Registro fotográfico

As ações de mobilização para reunião e reunião explicativa na comunidade de Barretos ocorreram de acordo com o previsto.

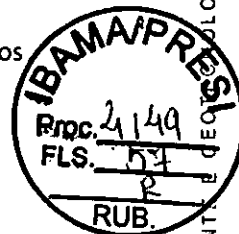
As atividades foram iniciadas pelo Coordenador da Defesa Civil de Barra Longa, Sr. Leonardo Roldão, que dividiu o grupo em três equipes que se deslocaram para a realização do percurso. De modo geral foi observado que os monitores das equipes precisam receber

EMBRANCO



treinamentos para melhorar a efetividade do engajamento comunitário e a condução até o ponto de encontro.

A Tabela 21 apresenta os dados dos simulados e a Figura 2 apresenta os registros fotográficos.



**Tabela 21 – Dados da Realização dos Simulados de Barretos**

DADO	EQUIPE A	EQUIPE B	EQUIPE C
Tempo decorrido:	22 minutos	56 minutos	47 minutos
Distância Estimada:	1.840 m	2.640 m	2.500 m
Nº de moradores mobilizados:	13	6	10

O número de participantes indicados por equipe representa o total de moradores que acompanharam a equipe no trajeto. Alguns moradores foram sozinhos até o ponto de encontro, não sendo contabilizados nesta tabela.



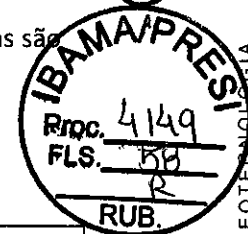
**Figura 25 – Simulado Assistido – Barretos - Registros fotográficos**

### 3.3.8 Comunidade de Campinas (Barra Longa/MG)

O simulado contou com a presença de quatro monitores da comunidade, três agentes da Defesa Civil Municipal, quatro agentes da Defesa Civil Estadual de Minas Gerais, dois

EM BRANCO

Bombeiros Militares de Ouro Preto, além de empregados da Samarco. As ações realizadas são apresentadas na Tabela 22.



**Tabela 22 – Ações realizadas na comunidade de Campinas**

AÇÃO	DATA	Nº DE PESSOAS	EVIDÊNCIAS (ANEXOS)
Mobilização para reunião explicativa	02/03	104	Lista de presença Registro fotográfico
Reunião explicativa	03/03	30	Lista de Presença Ata da reunião Registro fotográfico
Simulado assistido	09/03	88	Formulários de registro da ação Lista de Presença Registro fotográfico

Os participantes foram divididos em quatro equipes, sendo que cada uma seria composta por um membro representante de cada instituição participante, um monitor voluntário, definido na reunião preparatória e a comunidade mobilizada. Participaram quatro equipes, das quais uma não teve a presença de monitor. Nessa equipe quem assumiu o lugar do monitor foi a Defesa Civil. Os monitores não cumpriram todos os procedimentos de segurança, como dar atenção a grupos vulneráveis e idosos e desligar o fogão antes de sair de casa.

A adesão da comunidade foi satisfatória, com um grande número de pessoas mobilizadas no ponto de encontro. A Tabela 23 apresenta os dados dos simulados e a Figura 2 apresenta os registros fotográficos.

**Tabela 23 – Dados da Realização dos Simulados de Campinas**

DADO	EQUIPE A	EQUIPE B	EQUIPE C	EQUIPE D
Tempo decorrido:	18 minutos	43 minutos	35 minutos	47 minutos
Distância Estimada:	700 m	2.000 m	1.300 m	Não registrado
Nº de moradores mobilizados:	62	4	4	Não registrado

O número de participantes indicados por equipe representa o total de moradores que acompanharam a equipe no trajeto. Alguns moradores foram sozinhos até o ponto de encontro, não sendo contabilizados nesta tabela.

EMERSON  
EMERSON  
EMERSON



Figura 26 – Simulado Assistido – Campinas - Registros fotográficos

### 3.3.9 Comunidade Volta da Capela (Barra Longa/MG)

As atividades de mobilização da comunidade e a reunião explicativa ocorreram conforme o planejado e a data e horário de realização do simulado foram acordados durante a reunião. As ações realizadas são apresentadas na Tabela 24.

Tabela 24 – Ações realizadas na comunidade de Volta da Capela

AÇÃO	DATA	Nº DE PESSOAS	EVIDÊNCIAS (ANEXOS)
Mobilização para reunião explicativa	07/03	184	Lista de presença Registro fotográfico
Reunião explicativa	07/03	71	Lista de Presença Ata da reunião Registro fotográfico
Simulado assistido	10/03	189	Formulários de registro da ação Lista de Presença Registro fotográfico

O simulado contou com a presença de seis monitores da comunidade, três agentes da Defesa Civil Municipal, seis agentes da Defesa Civil Estadual de Minas Gerais, três Agentes Comunitários da Saúde, além de empregados da Samarco e de empresa contratada pela empresa.

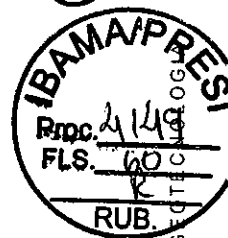
EMBRANCO



Os participantes foram divididos em cinco equipes, sendo que cada uma seria composta por um membro representante de cada órgão participante, um ou mais monitores voluntários, definidos na reunião preparatória e a comunidade mobilizada.

Houve uma participação satisfatória dos monitores de forma geral, embora não tenham cumprido todos os procedimentos de segurança.

Durante a realização do simulado assistido houveram quatro recusas de participação do simulado por pessoas enfermas. Alguns moradores que não podiam ou não queriam caminhar até o ponto de encontro, local especificado pela defesa civil de auto salvamento, foram conduzidos por um transporte cedido pela Samarco. A **Tabela 25** apresenta os dados dos simulados e a **Figura 2** apresenta os registros fotográficos.



**Tabela 25 – Dados da Realização dos Simulados de Volta da Capela**

DADO	EQUIPE A	EQUIPE B	EQUIPE C	EQUIPE D	EQUIPE E
Tempo decorrido:	36 minutos	37 minutos	15 minutos	28 minutos	Não registrado
Distância Estimada:	Não registrado	650 m	600 m	Não registrado	Não registrado
Nº de moradores mobilizados:	Não registrado	17	12	4	Não registrado

O número de participantes indicados por equipe representa o total de moradores que acompanharam a equipe no trajeto. Alguns moradores foram sozinhos até o ponto de encontro, não sendo contabilizados nesta tabela.

EM BRANCO

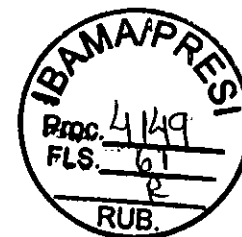


Figura 27 – Simulado Assistido – Barra Longa – Volta Capela - Registros fotográficos

### 3.3.10 Área central de Barra Longa/MG

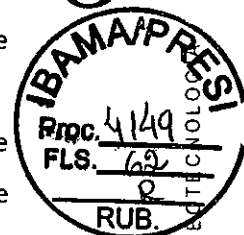
As ações realizadas na área central de Barra Longa são apresentadas na Tabela 26.

Tabela 26 – Ações realizadas na área central de Barra Longa

AÇÃO	DATA	Nº DE PESSOAS	EVIDÊNCIAS (ANEXOS)
Mobilização para reunião explicativa	04 a 07/03	184	Lista de presença Registro fotográfico
Reunião explicativa	07/03	71	Lista de Presença Ata da reunião Registro fotográfico
Simulado assistido	11/03	721	Formulários de registro da ação Lista de Presença Registro fotográfico

A simulação na região central da sede municipal de Barra Longa foi composta por cinco equipes. As equipes foram direcionadas para pontos estratégicos dentro da área de risco, conforme estudo de *Dam Break*. O simulado começou pontualmente e contou com boa adesão dos moradores.

EM BRANCO



Algumas melhorias foram registradas a fim de aprimorar o trabalho de conscientização e engajamento da população e para a melhoria na condução de simulados futuros.

A equipe A registrou pouca adesão por parte dos moradores e comerciantes e não houve aplicação dos procedimentos de segurança ao início do simulado. Os agentes responsáveis se separaram ao longo do trajeto o que contribuiu para a desorganização do grupo. Não houve clareza nas abordagens junto à população para explicar a importância do evento. Houve atenção especial para a segurança das crianças e demais alunos da escola no trajeto.

Na equipe B as monitoras foram instruídas durante todo o percurso fazendo com que todas as medidas de segurança fossem seguidas. Houve atenção especial para os grupos vulneráveis.

Na equipe C não houve a presença de um monitor morador da comunidade, papel que foi desempenhado pelo agente da Defesa Civil de Barra Longa. Apesar de não ter utilizado o apito, o líder do grupo foi bastante ativo na mobilização e verificação das presenças no grupo. A grande maioria do grupo mobilizado por essa equipe era de funcionários de empresas terceirizadas que estão trabalhando na região ao longo do rio no centro de Barra Longa.

A equipe D não contou com uma liderança definida, todos os membros da equipe auxiliaram na mobilização de forma separada e desorganizada. Não houve contagem dos mobilizados e nas abordagens não houve ênfase em explicar a importância da participação no evento. Nenhuma das medidas de segurança foram aplicadas. Desorganização da equipe evidenciou a necessidade de treinamento dos agentes de proteção e dos monitores. Não foram registradas observações para a equipe E. A **Tabela 27** apresenta os dados dos simulados e a **Figura 2** apresenta os registros fotográficos.

**Tabela 27 – Dados da Realização dos Simulados da área central de Barra Longa**

DADO	EQUIPE A	EQUIPE B	EQUIPE C	EQUIPE D	EQUIPE E
Tempo decorrido:	23 minutos	53 minutos	23 minutos	35 minutos	60 minutos
Distância Estimada:	700 m	650 m	Não registrado	Não registrado	Não registrado
Nº de moradores mobilizados:	114	161	326	6	28

O número de participantes indicados por equipe representa o total de moradores que acompanharam a equipe no trajeto. Alguns moradores foram sozinhos até o ponto de encontro, não sendo contabilizados nesta tabela.

1957  
MIL BRANCO

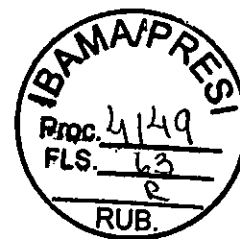


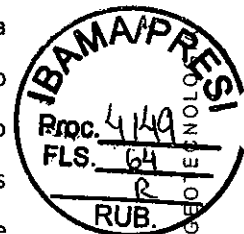
Figura 28 – Simulado Assistido - Barra Longa - Área central - Registro fotográfico

**Observação:** Em todos os simulados de Emergências Ambientais foram repassadas listas de presença.

#### 4. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS

Em relação às atividades do Programa de Educação Ambiental considera-se que, a partir das evidências obtidas e dos registros nos fichários de diagnóstico, que as ações realizadas alcançaram o objetivo esperado. Por se tratar do início das atividades, este primeiro momento possibilitou identificar possibilidades de ações do PEA em comunidades e as escolas, além de já definir próximas ações e calendários de atividades até dezembro de 2016, projetando-se assim, ações para o primeiro ano do Programa e os anos seguintes. Os participantes das primeiras atividades demonstraram entender que as ações propostas pelo PEA são importantes para a construção do conhecimento, sendo que entendem que irão auxiliar no andamento dos projetos existentes nas escolas. Com o grupo de jovens foi perceptível como as atividades propostas estão contribuindo para o fortalecimento do grupo. A comunidade participante, o Grupo de Trabalho de Bento Rodrigues, embora tenha entendido que não é o momento de se tratar questões de formação ambiental nos fóruns com comunidade, apontaram que os temas precisam ser discutidos em momento apropriado.

EM BRANCO



Sobre as ações de Emergências Ambientais, a Samarco e as COMDECs de Mariana e Barra Longa consideram que os simulados assistidos cumpriram os objetivos traçados e a mobilização popular foi suficiente para iniciar o processo de educação para o protagonismo civil para atuação em situações de emergência. Foram identificados líderes locais que podem ser a semente dos NUDECs e assim fortalecer o papel dos agentes comunitários na disseminação de comportamentos seguros. As melhorias identificadas serão tratadas nas próximas reuniões de planejamento de simulados de emergência não só para barragens de mineração, mas também para outros riscos identificados nas localidades.

A participação da equipe da REGAP e Bio-Rio na reunião de planejamento permitiu ao grupo expandir as percepções sobre o papel multidisciplinar e mútuo do PEA, necessário para o sucesso do engajamento popular nas iniciativas de proteção civil. A Vale participou do evento de planejamento e da execução dos simulados. O objetivo é fomentar a colaboração e compartilhar o aprendizado do processo de simulação de emergências de barragens com empresas semelhantes e que também têm interesse em desenvolver este processo.

#### Pontos Positivos:

- Participação ativa dos entes públicos de resposta a emergências;
- Participação da Defesa Civil Estadual;
- Não houve manifestação negativa por parte da população em relação a realização da atividade;
- Participação ativa das crianças da comunidade, inclusive, todas as escolas dos distritos participaram dos simulados;
- Prazo previsto no acordo judicial foi cumprido;
- Agentes de saúde e secretarias municipais de saúde foram envolvidas e contribuíram com recursos para o simulado;
- Adequada mobilização das populações dos distritos e de Barra Longa;
- Participação de outras empresas no planejamento e execução dos simulados permitindo o compartilhamento de experiências.

#### Melhorias a serem implementadas:

- Necessidade de realizar treinamento específico com os monitores das comunidades antes dos simulados. Apesar das orientações repassadas nas reuniões de mobilização e antes dos simulados os comportamentos não foram padronizados e coerentes com as orientações;
- Os simulados realizados em Paracatu de Cima e Paracatu de baixo, bem como Barretos e Campinas exigiram uma movimentação entre as localidades que ocasionou em uma

EMERGENCY  
SERVICES  
1-800-368-5878



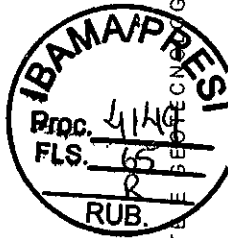
FUNDAÇÃO  
**renova**  
reparar, restaurar, reconstruir



**H3M**

duração muito longa do simulado. Será planejada a realização de simulados individualizados para estas localidades nos próximos eventos de treinamento;

- Pontos de encontro de Paracatu precisam ser revistos. Estão em local seguro mas possuem um deslocamento longo. A Defesa Civil aguarda a emissão do novo PAEBM para revisar as instalações e propor novo ponto de encontro.



MEIO AMBIENTE E TECNOLOGIA

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9795/1999. Disponível em: <[http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/Lei%209.795-1999?OpenDocument](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/Lei%209.795-1999?OpenDocument)> acessado em 10/08/2016;
- Brasil. Senado federal. Constituição federal 1988, Art. 225. Disponível em: <[http://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/art\\_225\\_.asp](http://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_225_.asp)> acessado em 10/08/2016.

EMBRANCO





FUNDAÇÃO  
**renova**  
reparar, restaurar, reconstruir



6. ANEXOS

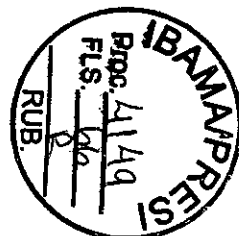
6.1 Anexo 1

6.1.2 Lista de presença – I Encontro de Jovens de Bento Rodrigues – 04/08/2016

Lista de presença

Reunião: Encontro com Comunidade	Público: Grupo de de Jovens de Bento Rodrigues
Tema: Apresentação do Programa de Educação Ambiental	
Local: Escritório da Comissão - Mariana	

Nome	Telefone	Assinatura
1- <i>Andreia Souza</i>	9-83906823/9-71034173	<i>[Signature]</i>
2- <i>Eliziane Fernanda Salgado</i>		
3- <i>Thomayer Linares dos Santos</i>	9-8301-8580	
1- <i>Sélio César Salgado</i>	9-8237-4024	<i>[Signature]</i>
4- <i>Cláudia Alves Araújo</i>	98468-9933	<i>[Signature]</i>
5- <i>Ana Paula Salgado</i>	98174753	
6- <i>Jose Roberto Martins</i>	983863880	<i>[Signature]</i>
7- <i>Marcinela S. Salgado</i>	983359655	<i>[Signature]</i>
8- <i>Antonio Marcos dos Santos</i>	95950881	<i>[Signature]</i>
9- <i>Roberto Henrique</i>		
10- <i>Mina Klenizio Cruz</i>	98978-7386	<i>[Signature]</i>
11- <i>Luciana T. Pereira</i>	982825011	<i>[Signature]</i>
12- <i>Cláudia Alves Araújo</i>	98468-9933	<i>[Signature]</i>



EM BRANCO



FUNDAÇÃO  
**renova**  
reparar, restaurar, reconstruir



6.1.2 Lista de presença – Encontro com Escola Municipal Paracatu de Baixo – 11/08/2016

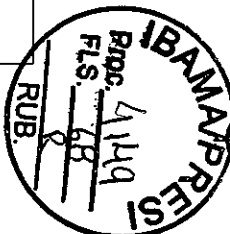
Lista de presença

Atividade: Encontro com Escola		Público: Diretora	
Tema: Apresentação do Programa de Educação Ambiental			
Local: EM Paracatu - Mariana			
Data: 11/08/2016			
Nome	Telefone	Assinatura	
1- Maria Getete de Oliveira Siment	9-8892-9413		
2- Gislene Cardoso Pereira	9-8373-6074		
3- Kínia Dionízio Cruz	9 3948-7386	⊕	
1- Luciana T. Ferreira	9 8282 5011		
4-			
5-			
6-			
7-			
8-			
9-			
10-			
11-			
12-			

EM BRANCO



FUNDAÇÃO  
**renova**  
reparar, restaurar, reconstruir



6.1.3 Lista de presença – Encontro com Escola Municipal Bento Rodrigues – 11/08/2016

Lista de presença

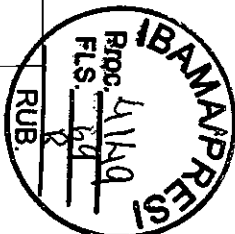
Atividade: Encontro com Escola		Público: Diretora	
Tema: Apresentação do Programa de Educação Ambiental			
Local: EM Bento Rodrigues - Mariana			
Data: 11/08/2016			
	Nome	Telefone	Assinatura
1-	Alcione Araújo	98620-3421	Alcione Araújo
2-	Elaine Geraldina dos Santos	982044773	Elaine G. dos Santos
3-	Riviera Leonízio Cruz	98948-4386	RS.
1-	Lucimara T. Ferreira	3 8282 5011	LF
4-			
5-			
6-			
7-			
8-			
9-			
10-			
11-			
12-			

EM BRANCO

6.1.4 Lista de presença – Encontro com Prefeitura – Secretaria Municipal de Educação de Mariana - 17/08/2016



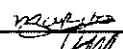
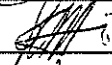
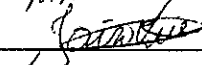


Lista de presença

Atividade: Encontro com Prefeitura		Público: Secretaria Municipal de Educação - Mariana	
Tema: Apresentação da proposta de ações do Programa de Educação Ambiental			
Local: Secretaria de Educação - Mariana			
Data: 17/08/2016			
	Nome	Telefone	Assinatura
1-	Juliana Alves Pereira	997620017	<i>[Assinatura]</i>
2-	Lucimar T. Almeida		
3-	Elvira Klionizio Gus	98978-7386	<i>[Assinatura]</i>
1-	Lucimar T. Almeida	982825011	<i>[Assinatura]</i>
4-			
5-			
6-			
7-			
8-			
9-			
10-			
11-			
12-			



EM BRANCO



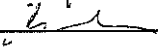
Lista de presença

Atividade: Encontro com Comunidade		Público: Grupo de Jovens de Bento Rodrigues	
Tema: Apresentação da proposta de ações do Programa de Educação Ambiental			
Local: Escritório da Comissão - Mariana			
Data: 17/08/2016			
Nome	Telefone	Assinatura	
1- Mariana Silva S. Salgado	983359655		
2- Eliane Carmo Salgado			
3- Juntas de moradores			
1- Juntas de moradores	971034173/983906823		
4- Atila Vanessa Coelho	997088550		
5- Marcos Junio de Souza	972204027		
6- Profa. Cibella Martins	983863884		
7- Tairio Vicente da Condição	83686228		
8- Thaís Mara da Silva	99500-7964		
9- Pablo Henrique			
10- Dayane Kelly da Silva	995354464		
11- Sérgio Cesar Salgado	982374024		
12- Yemmydes Lúcia dos Santos	98301-2520		

IBAMA/PR/EST  
Proc. 1149  
FLS. 40  
RUB.

SEM BRANCO

Lista de presença

Atividade: Encontro com Comunidade		Público: Grupo de Jovens de Bento Rodrigues	
Tema: Apresentação da proposta de ações do Programa de Educação Ambiental			
Local: Escritório da Comissão - Mariana			
Data: 17/08/2016			
	Nome	Telefone	Assinatura
1-	Kinia Ilionizio Cruz	98978 - 7386	
2-	Luciana T. Ferreira	93282 5011	
3-	Thomaz Alan Costa	55465 - 9733	
4-			
5-			
6-			
7-			
8-			
9-			
10-			
11-			
12-			



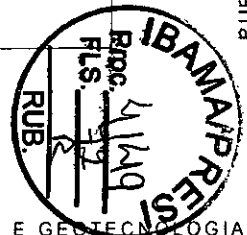
FUNDAÇÃO  
**renova**  
reparar, restaurar, reconstruir.



**H3M**



EMBRANCO



Lista de presença

Atividade: Encontro com Prefeitura Público: Secretaria de Educação - Barra Longa		
Tema: Apresentação proposta PEA		
Local: Secretaria Municipal de Educação		
Data: 26/08/16		
Nome	Telefone	Assinatura
1. Rosângela da Cruz M. Rôla	(32) 98465-4749	
2. Luciana T. Ferreira	(31) 982875011	
3. Virgínia Alves Antunes	(31) 98469.9933	
4. Kátia D. Cruz	(31) 98948-4336	
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		

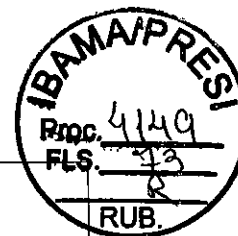
EMBRANCO



## 6.2 Anexo 2

### 6.2.1 Ficha de avaliação

Página 01



Programa de Educação Ambiental

#### AVALIAÇÃO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nome: Oliver Geralda dos Santos Almeida  
Instituição: Escola Municipal Bento Rodrigues  
Data: 11/08/16

Alguns minutos de seu tempo para preencher esta avaliação é contribuir para o aperfeiçoamento do Programa de Educação Ambiental.

#### AVALIE O(S) EXECUTOR(S) DA REUNIÃO:

Item	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Domínio do assunto					X
Clareza na apresentação					X
Planejamento e utilização do tempo disponível					X
Interação com o público					X

#### AVALIAÇÃO DOS RECURSOS PEDAGÓGICOS:

Recursos didáticos (instalações artísticas, apresentações em PowerPoint, vídeos, dinâmicas etc):

Bom	Regular	Ruim
X		

#### AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO:

- O conteúdo trabalhado atingiu os objetivos propostos para a atividade?

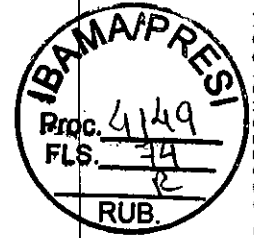
( X ) Sim

( ) Não

LIBRARI  
EMBRANCO



Programa de Educação Ambiental **H3M**



Por que?

Apresentaram tudo objetivamente.

- Avalie de que maneira o conteúdo trabalhado pode ser aplicável no dia a dia da escola:

( ) Não aplicável      ( ) Pouco Aplicável      ( X ) Aplicável

Comente:

Associado ao projeto "Bento Rodrigues: nossa história, nossa vida."

**AValiação GERAL:**

Avalie a atividade como um todo:

Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
				X

Sugestões? Críticas? Elogios? Observações?

Parceria que será um sucesso.

**A equipe do Programa de Educação Ambiental agradece a sua participação!**

EMBRANCO



FUNDAÇÃO  
**renova**  
reparar, restaurar, reconstruir



**H3M**

6.4 Anexo 4



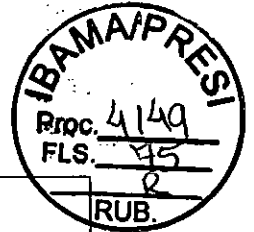
FUNDAÇÃO  
**renova**  
reparar, restaurar, reconstruir



**H3M**

6.3 Anexo 3

6.3.1 Ficha de Diagnóstico – Comunidade – Grupo de Trabalho de Bento Rodrigues



MEIO AMBIENTE E GEOTECNOLOGIA

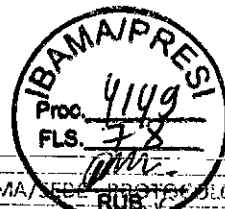
Programa de Educação Ambiental - PEA		
Dinâmica: Tempestade de Ideias		
GT - Bento Rodrigues		
Quais ações o PEA pode realizar e que são importantes para a comunidade?		
Eixos temáticos - Oficinas	Sim	Não
Licenciamento Ambiental do Reassentamento	X	
Emergências Ambientais	X	
Saneamento Ambiental	X	
Qualidade da Água	X	
Qualidade do Solo	X	
Cidadania	X	
Percepção Ambiental	X	
Meio Ambiente	X	
Outros temas/atividades de seu interesse:	<p>acho tudo muito importante, porém só acho que agora é o momento para começar. Esse momento seria quando as obras do reassentamento estiverem bem avançadas.</p>	

EMBRANCO





**Ministério do Meio Ambiente**  
**Gabinete do Ministro**  
Esplanada dos Ministérios, Bloco "B" – 5º andar  
70068-901 - Brasília/DF  
Fone: (61) 2028-1254  
gm@mma.gov.br



MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo
Nº. 02001. 015 437/2016-39
Recebido em: 22/8/2016
Assinatura

Ofício n. 10 32 /2016/GM-MMA

Brasília, 22 de agosto de 2016.

Ao Senhor

**GUSTAVO MULLER DE PODESTÀ**

Chefe de Gabinete da Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama  
SCEN Trecho 2 – Edifício Sede  
70818-900 – Brasília – DF

Assunto: **Encaminhamento do Aviso n. 43/2016-GM**

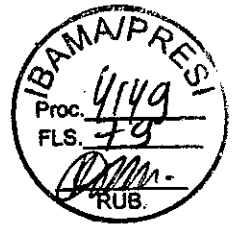
Senhor Chefe de Gabinete,

Encaminho a Vossa Senhoria, para ciência e eventuais providências, o anexo Aviso n. 43/2016-GM, de 11 de agosto de 2016, subscrito pelo Ministro de Estado da Cultura, Marcelo Calero Faria Garcia, por meio do qual veicula o Ofício n. 623/2016/PRESI/IPHAN, referente a construção da obra do dique S.4 pela Empresa Samarco. (Protocolo MMA n. 19171/2016).

Atenciosamente,

**DIVA ALVES CARVALHO**  
Chefe de Gabinete do Ministro

EM BRANCO



**Ministério do Meio Ambiente**  
**Gabinete do Ministro**  
**Coordenação-Geral de Apoio Administrativo**  
**Protocolo Geral Nº 00000.019171/2016-00**

**URGENTE**

**Data do Protocolo:** 17/08/2016      **Hora do Protocolo:** 17:19:46  
**Nº do Documento:** 43      **Data do Documento:** 11/08/2016

**Tipo do Documento:** AVISO

**Procedência:** [MINISTÉRIO DA CULTURA] [Brasil] [DF] [Brasília]

**Signatário/Cargo:** MARCELO CALERO FARIA GARCIA - Ministro de Estado da Cultura

**Resumo:** Refere-se ao Aviso Interministerial nº 149/2016/MME-MMA, encaminha para conhecimento e providências que julgar cabíveis, o Ofício nº 626/2016/PRESI/IPHAN, acerca da manifestação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) quanto à construção da obra do dique S.4 pela Empresa Samarco, dirigido ao Ministério da Cultura pela Presidente daquele Institui, Senhora Kátia Santos Bogéa.

**Cadastramento:** [Ministério do Meio Ambiente] [Coordenação-Geral de Apoio Administrativo] [Edifício Casimiro Lopes Gomes] [2963]

**REGISTRE A TRAMITAÇÃO. - TRAMITE O DOCUMENTO ORIGINAL. - RACIONALIZE: EVITE TIRAR CÓPIAS.**

**Data da Tramitação:** 17/08/2016      **Hora da Tramitação:** 17:20:03

**Destino:** [Gabinete do Ministro - Chefia]

**Despacho:** Para providências.

**Cadastramento:** [Ministério do Meio Ambiente] [Coordenação-Geral de Apoio Administrativo] [Edifício Casimiro Lopes Gomes] [2963]

**Recebimento:** Até o momento não foi feita o recebimento eletrônico pela unidade.

**REGISTRAR OS DOCUMENTOS ANEXADOS NAS TRAMITAÇÕES**

**DOCUMENTOS APENSADOS**

<p>1º</p> <p>Ao          Ibama, para conhecimento.          Em: 18/08/16  </p>	<p>2º</p>
<p>3º</p> <p align="center"><b>Diva Carvalho</b>          Chefe de Gabinete do Ministro</p>	<p>4º</p>
<p>5º</p>	<p>6º</p>

EM BRANCO



Aviso nº 43/2016-GM

Brasília, 11 de agosto de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
JOSÉ SARNEY FILHO  
Ministro do Meio Ambiente

MMA - Protocolo GABIN	
Nº 039273/2016	
DATA	RUBRICA
17/08/16	

Assunto: Trata sobre manifestação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) quanto à construção da obra do dique S.4 pela Samarco..

Senhor Ministro,

1. Em atenção ao Aviso Interministerial nº 149/2016/MME-MMA, encaminho-lhe para conhecimento e providências que julgar cabíveis, o Ofício nº 623/2016/PRESI/IPHAN, acerca da manifestação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) quanto à construção da obra do dique S.4 pela Empresa Samarco, dirigido a este Ministério pela Presidente daquele Instituto, Senhora Kátia Santos Bogéa.

2. Por oportuno, informo-lhe que foi encaminhado o Aviso 0081072 ao Ministério de Minas e Energia, em resposta ao assunto.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Calero Faria Garcia, Ministro de Estado da Cultura**, em 17/08/2016, às 12:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.cultura.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0089537** e o código CRC **5067F7D8**.

MMA - Protocolo GABIN

Recebido em:

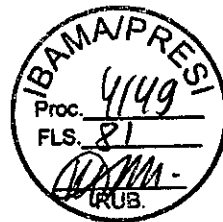
17/08/16  
Data

16:02 Ed. Dama  
Hora Nome

1945  
DATE  
MAY - 1945  
MAY - 1945

EM BRANCO

1945	1945
1945	1945
MAY - 1945	



Ministério da Cultura  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
Gabinete da Presidência

Ofício nº. 623/2016/PRESI/IPHAN

Brasília, 01 de agosto de 2016.

A Sua Senhoria a Senhora  
**ANGELA INÁCIO**  
Chefe de Gabinete-Substituta  
Ministério da Cultura  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 4º andar  
70.068-900 – Brasília/DF

Assunto: **Ref. Solicita autorização do Iphan sobre obras emergenciais da Samarco.**  
Ref. Protocolo nº 01450.009451/2016-42.

Senhora Chefe de Gabinete-Substituta,

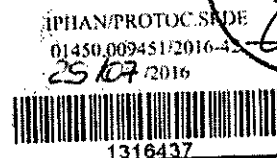
1. Restituímos o Ofício SEI nº 104/2016/CH GM /GM-MINC, datado de 21 de julho de 2016, acompanhado do Aviso Interministerial nº 149/2016/MME-MMA, que solicita anuência deste Instituto quanto à construção da obra do dique S.4 pela Samarco, com vistas a encaminhar Ofício nº 089/2016-CNL/PRESI/IPHAN, de 18/07/2016, subscrito pelo Coordenador da Coordenação Técnica Nacional de Licenciamento do IPHAN Roberto Pontes Stanchi, o qual informa que não nos cabe autorizar ou não a obra pretendida, tendo em vista que este Instituto não possui responsabilidade legal sobre os bens ou a área em questão.
2. Destacamos que a inexistência de obrigação de aprovação pelo IPHAN não exime a empresa de solicitar aprovação de outros órgãos que por ventura tenham responsabilidade legal sobre a região.
3. Colocamo-nos à disposição para demais contatos que julgar necessários.

Atenciosamente,

**Kátia Santos Bogéa**  
Presidente

IPHAN 80 ANOS 1937-2017





MINISTÉRIO DA CULTURA  
CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 4º andar, - Bairro Zona Cívico Administrativa, Brasília/DF, CEP 70068-900  
Telefone: (61) 2024 - 2033 e Fax: - http://www.cultura.gov.br

Ofício SEI nº 104/2016/CH GM/GM-MINC

Brasília, 21 de julho de 2016.

À Senhora  
KÁTIA SANTOS BOGÉA  
Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)  
SEPS 713/913, Lote D, Edifício Lúcio Costa, 5º andar  
70.390-135 – Brasília/DF

Assunto: **Solicita autorização do IPHAN sobre obras emergenciais da Samarco.**

Senhora Presidente,

1. Encaminho o Aviso Interministerial nº 149/2016/MME-MMA, que solicita autorização desse Instituto, para que a construção da obra do dique S4 pela Empresa Samarco possa ser efetivada, sem desconsiderar o respeito ao patrimônio histórico, dirigido a este Ministério pelos Ministros de Estado de Minas e Energia e do Meio Ambiente, interino, Senhores Fernando Coelho Filho e Senhor Marcelo Cruz, respectivamente.
2. Por oportuno, solicito análise e providências cabíveis, com posterior encaminhamento das informações diretamente aos interessados, com a brevidade que o caso requer.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **María Angela Inácio, Chefe de Gabinete - Substituto(a)**, em 22/07/2016, às 20:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.cultura.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0071685** e o código CRC **4C3552ED**.

Aviso Interministerial nº 149/2016/MME-MMA

Brasília, 20 de julho de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
**MARCELO CALERO FARIA GARCIA**  
Ministro de Estado da Cultura  
Brasília - DF

**Assunto: autorizações do IPHAN – obras emergenciais da Samarco.**

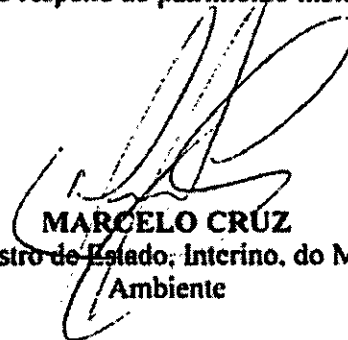
Senhor Ministro.

1. Como é do conhecimento de Vossa Excelência, o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, em Mariana - MG, causou graves problemas naquela região, sendo, portanto imprescindível a realização de trabalhos especializados que possam controlar os efeitos do evento ocorrido, recuperar danos ambientais e reduzir os riscos de ocorrência de um novo acidente.
2. Nesse sentido, Senhor Ministro, com o objetivo de evitar o risco de acidente envolvendo o eventual rompimento da barragem Risoleta Neves, localizada a jusante de Fundão, pelo carreamento de resíduos remanescentes do acidente na região de Mariana, que será agravado no período chuvoso a se iniciar em outubro, ressaltamos a necessidade de que a Empresa Samarco possa continuar as obras de contenção e, em especial, construir o dique S4, visando proporcionar maior segurança na contenção dos rejeitos que estão depositados na região.
3. Deixamos claro que a construção desse dique compõe um conjunto de medidas de gestão integrada de rejeitos, mas não soluciona, por si só, o problema. Serão necessárias obras não apenas de contenção, mas também de dragagem, drenagem e outras medidas. De toda forma, o dique S4 deve estar incluso nesse conjunto de soluções.
4. Desse modo, solicitamos a Vossa Excelência a competente análise do assunto, pelo Ministério da Cultura, quanto à possibilidade de que seja viabilizada a anuência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, para que a mencionada obra possa ser efetivada no prazo mais breve possível, sem desconsiderar o respeito ao patrimônio histórico.

Atenciosamente,



**FERNANDO COELHO FILHO**  
Ministro de Estado de Minas e Energia



**MARCELO CRUZ**  
Ministro de Estado Interino, do Meio  
Ambiente

Ofício nº 089/2016-CNL/PRESI/IPHAN

Brasília, 18 de julho de 2016.

A Sua Senhoria  
**Sr. Marcelo Mendo Gomes de Souza**  
Advogado da Empresa SAMARCO Mineração S.A.  
Rua Desembargador Jorge Fontana, nº 50, 4º andar,  
Edifício Belvedere Business - Belo Horizonte - MG  
CEP: 30.320-670

IPHAN/PROTOC.SEDE  
01450.003328/2016-18  
18/7/2016



CC

A Sua Senhoria  
**Sra. Célia Maria Corsino**  
Superintendente do IPHAN em Minas Gerais / MG  
Rua Januária, nº 130 - Bairro Centro  
Belo Horizonte - MG  
CEP: 30.110-055

CC

A Sua Senhoria  
**Sr. Andrey Rosenthal Schlee**  
Presidente Substituto do IPHAN  
SEPS Quadra 713 / 913, Bloco D, 5º andar,  
Edifício IPHAN - Brasília - DF  
CEP: 70.390-135

**Assunto:** Projeto da Samarco Mineração S/A - Obras Emergenciais Dique S4 - Supressão de Patrimônio em Bento Gonçalves - **Recurso administrativo**  
**Empreendimento:** Obras Emergenciais Dique S4  
**Processo IPHAN nº:** 01514.002666/2016-41

Prezado Senhor,

1. O presente processo teve início quando a empresa SAMARCO encaminhou ao IPHAN um ofício datado de 12 de abril de 2016 (fls. 02-04), informando que após o rompimento da Barragem do Fundão, em decorrência de um Termo de Compromisso Preliminar - TCP, firmado com a Promotoria de Patrimônio Cultural e Turístico do Ministério Público de Minas Gerais, que previa, entre outros, o resgate de bens culturais sacros remanescentes de templos religiosos soterrados pela lama, utilizando, para tanto, técnicas arqueológicas. Nesse trabalho foi encontrado um muro de pedras associado à Igreja de São Bento, bem como um pequeno trecho da Estrada Real. Em outro Acordo Judicial firmado com o Ministério Público de Minas Gerais e que atenderia também ao Conselho de Defesa do

**IPHAN**

Ofício nº 089/2016-CNL/PRESI/IPHAN

Meio Ambiente do Município de Mariana/MG, a empresa se comprometeu ainda a realizar medidas suplementares emergenciais e preventivas relacionadas à estabilidade das estruturas remanescentes do Complexo de Germano, dentre as quais a construção de diques de contenção para “viabilizar a contínua melhora da turbidez da água dos Rios afetados pelos sedimentos oriundos da barragem de Fundão, sendo que o objetivo do Dique S.4 é propiciar volume reservatório e tempo de residência para a sedimentação de sólidos e tratamento da água.” (fl. 03). Entretanto, a construção do dique impactaria as estruturas identificadas (muro da igreja e trecho da Estrada Real) em decorrência do TCP, e a SAMARCO se comprometeria a realizar o registro documental das mesmas. Nesse sentido, justificando a urgência no início imediato das obras, solicita anuência do IPHAN para a realização de um resgate documental emergencial dos vestígios do muro, em função do impacto que sofrerá pelo alagamento da área em consequência da construção do Dique S.4. Em anexo foram encaminhados estudos sobre a área, bem como cópia dos acordos firmados com o Ministério Público.

2. Em 27 de abril do mesmo ano, a Superintendente do IPHAN em Minas Gerais encaminhou à SAMARCO o ofício nº 1102/2016 (cópia à fl. 133), solicitando estudos complementares para verificar possíveis impactos sobre bens culturais acautelados, nos termos da IN 01/2015.

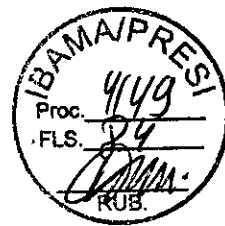
3. Em atendimento, por meio de seus procuradores, em 13 de maio do mesmo ano, a SAMARCO encaminhou ofício (fl. 134) remetendo outros estudos sobre a construção do referido dique.

4. Também na mesma data, o Promotor de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais, Marcos Paulo de Souza Miranda, encaminhou ao IPHAN o ofício nº 517/2016 (fls. 150-151), informou ao IPHAN que o TAC firmado não autorizava a ocorrência de impactos negativos a qualquer estrutura arqueológica, limitando-se a ações de monitoramento e resgate de bens históricos carregados pela lama, e informando que o Ministério Público se opunha à construção do referido Dique S.4 e ao consequente alagamento de porções do Distrito de Bento Rodrigues. Destacou ainda que as áreas a serem alagadas seriam de propriedade privada, e não haveria aceitação, por parte dos proprietários, para a realização da intervenção, e informou que teria havido, recentemente (sem explicitar data), deliberação (sem explicitar por quem) de tombamento provisório do Distrito de Bento Rodrigues, nos termos do Art. 18 do Decreto-Lei nº 25/37, o que inviabilizaria a pretensa construção do Dique S.4. Por fim, recomenda que o IPHAN não expedisse autorização para qualquer tipo de intervenção.

5. Em 31 de maio a SAMARCO deu entrada em outro documento (fls. 177-179), afirmando que a proposta de construção do dique seria análoga ao previsto no Art. 60 da IN 01/2015, e que dispensaria estudos prévios sobre bens culturais situados em áreas degradadas. E destacando a premente necessidade de início com urgência das obras, cobrou manifestação por parte do IPHAN, uma vez que a empresa havia enviado os documentos complementares solicitados pela Superintendente.



# IPHAN



Ofício nº 089/2016-CNL/PRESI/IPHAN

- Que a localidade de Bento Rodrigues não está sob tombamento provisório, nem sobre uma possível área de proteção (conforme procedimentos do IPHAN ou publicação em Diário Oficial), não havendo respaldo, sob esse argumento, nem mesmo para a supressão do muro;
- Mesmo no caso de bens sob tombamento provisório, não é vedada a possibilidade de intervenção no bem ou seu entorno, desde que essa seja autorizada pelo IPHAN, conforme Portaria nº 420/2010;
- Que a construção do dique traria a melhoria da qualidade da água, o que impactaria beneficentemente no meio ambiente e beneficiaria um grande número de pessoas, especialmente a jusante daquela área;
- Que no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta firmado com a União, ficou estabelecida a criação de uma “Fundação” que realizaria um programa de “Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística” da região (trazendo a transcrição das obrigações dessa fundação);
- Que o Comitê Interfederativo, constituído pelo Poder Público conforme previsto no mesmo Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta, integrado por um representante do IBAMA, reconheceu a necessidade de construção do dique proposto;
- Que a SAMARCO está obrigada a prosseguir com as obras, conforme determinado pela Prefeitura Municipal de Mariana;
- Que o dique atuará para conter os sedimentos de diversas barragens que estão no limite de sua capacidade ou estruturalmente comprometidas, colocando em risco a vida de um grande número de pessoas, bem como causando danos ao meio ambiente; e
- Que o município de Mariana emitiu dois Decretos autorizando o uso de propriedades particulares para medidas de caráter emergencial, assegurando ao proprietário o direito à indenização e viabilizando a execução das obras propostas.

8. Na hipótese de não reconsideração da decisão, solicitam que o referido documento seja recebido como Recurso Administrativo, para decisão final pela Presidência do IPHAN. Em anexo, encaminham uma série de documentos comprobatórios das alegações para o pedido de reconsideração.

### DO RECURSO ADMINISTRATIVO:

1. Em 23 de junho de 2016, a Superintendente do IPHAN em Minas Gerais encaminhou o processo à Presidência do IPHAN para análise como recurso administrativo, considerando não poderem acatar o pedido de reavaliação solicitada.
2. Neste sentido, a Presidência do IPHAN solicitou que o processo fosse tramitado para que cada Departamento do IPHAN envolvido (DEPAM, DPI e CNA) apreciasse o recurso e emitisse posicionamento em relação ao posicionamento do IPHAN-MG, bem como em relação às alegações contidas no “Recurso Administrativo”.



# IPHAN

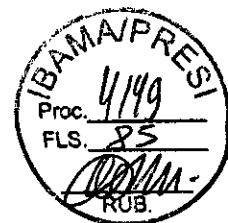
INSTITUTO DO  
PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E  
ARTÍSTICO  
NACIONAL

Ofício nº 089/2016-CNL/PRES/IPHAN

6. Em 08 de junho de 2016, a Superintendente de Minas Gerais emitiu o ofício nº 1364/2016 (fl. 181) onde, entre outras considerações, dentre as quais o Art. 216 da Constituição Federal, alegou que a comunidade de Bento Rodrigues já teve sua referência cultural de lugar suprimida e seria mais uma vez atingida pelo alagamento promovido pelo Dique. E considerando que o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Mariana havia deliberado pelo tombamento provisório do Distrito de Bento Rodrigues, não autorizou a supressão do muro associado à igreja de São Bento, “pelas consequências que a mesma acarretaria quanto ao patrimônio cultural imaterial e material da comunidade.” Em conclusão, afirma ter certeza de que “alternativas de engenharia, já que V.Sas afirmam que não existem alternativas locais, poderão ser acionadas para a solução do problema.” Cópia desse ofício foi encaminhado na mesma data ao Promotor de Justiça de Minas Gerais, Marcos Paulo de Souza Miranda (fl. 182).

7. Em 20 de junho, por intermédio de seus procuradores, a SAMARCO deu entrada em um “Pedido de Reavaliação da Construção do Dique S4 e Preservação do Muro da Comunidade de Bento Rodrigues” (fls. 201-220), solicitando a RECONSIDERAÇÃO da decisão, solicitando, em caráter de urgência, “autorização para realizar as intervenções temporárias e necessárias em trecho do muro associado à Igreja de São Bento, localizado no Distrito de Bento Rodrigues/MG”. Para tanto, alega, resumidamente:

- A necessidade de construção do dique, com a finalidade de reter sedimentos que sejam eventualmente liberados após possível assoreamento do Dique S3, provenientes da barragem da estrutura remanescente da Fundão, bem como impedir a continuidade de carregamento de tais sedimentos para o Rio Gualaxo do Norte;
- A inexistência de alternativas locais, conforme material complementar encaminhado em atendimento à solicitação da Superintendência;
- Que a construção do dique é fundamental para a segurança, tanto do meio ambiente, quanto da população da área;
- Que o bem afetado (restos do muro da Igreja de São Bento), não será suprimido, apenas submerso;
- Que o dique seria “reversível”, pois teria caráter provisório e emergencial, e que com “a identificação e construção de uma solução definitiva, capaz de conter eventuais sedimentos provenientes das estruturas remanescentes da barragem do Fundão, o Dique S4 seria paulatinamente descomissionado”, e após a desativação desse dique, ocorreria o rebaixamento do reservatório e o muro poderia ser novamente revelado;
- Que a empresa se compromete a proteger o muro com técnicas de conservação antes do alagamento, para minimizar possíveis danos, além de realizar seu resgate documental;
- Que o IPHAN não apresentou análise que levasse à “certeza” de haver alternativas técnicas possíveis à construção do dique, afirmando que foram encaminhados todos os estudos que comprovam ser aquela a única alternativa;
- Que a Igreja de São Bento e o cemitério anexo não estão inseridos na área alagável – apenas um trecho de seu muro estaria;



MINISTÉRIO DA CULTURA



**IPHAN**

INSTITUTO DO  
PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E  
ARTÍSTICO  
NACIONAL

Ofício nº 089/2016-CNL/PRESI/IPHAN

3. Tramitado inicialmente ao Centro Nacional de Arqueologia - CNA, a própria Diretora, Dra. Rosana Najjar, emitiu posicionamento técnico por meio do **Memorando CNA nº 487/2016** (fls. 380-381), **em que afirma que o referido muro não configura um sítio arqueológico**, e que o Ministério Público apenas solicitou a aplicação de métodos e técnicas de arqueologia para resgatar bens desaparecidos.

4. Analisado pelo Centro Nacional de Arqueologia - CNA, o processo foi tramitado ao Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização – DEPAM para manifestação.

5. A Coordenadora Geral, Dra. Anna Finger, responsável pela identificação e reconhecimento do DEPAM emitiu posicionamento técnico por meio do **Memorando GAB/DEPAM nº 514/2016** (fls. 382-383) onde afirma que:

- a) Não existem bens tombados em nível federal – ou seja, de responsabilidade do IPHAN – no distrito de Bento Rodrigues/MG;
- b) Não existe processo de tombamento aberto acerca de bens no local, ou mesmo do próprio conjunto do distrito de Bento Rodrigues/MG;
- c) A Coordenação Geral, responsável pela área de identificação e reconhecimento do Patrimônio Material, não recebeu qualquer solicitação de tombamento de bens ou do conjunto do distrito de Bento Rodrigues/MG;
- d) Também não existem bens inscritos na Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário no distrito de Bento Rodrigues/MG;
- e) Que pela documentação apresentada no processo, observa-se que o referido muro não se distingue, em termos de excepcionalidade, de outros inúmeros muros existentes na região, de forma a justificar sua proteção em caráter emergencial pelo IPHAN;

6. Analisado pelo Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização – DEPAM, o processo foi tramitado ao Departamento de Patrimônio Imaterial – DPI para manifestação.

7. A Diretora Substituta do Departamento de Patrimônio Imaterial – DPI, Dra. Marina Lacerda, emitiu posicionamento técnico através de **Memorando GAB/DPI nº 147/2016** (fls. 384) onde afirma que o muro associado à Igreja de São Bento **não é bem cultural reconhecido** como Patrimônio Cultural do Brasil **nos termos do Decreto nº 3.551/00** e, por esse motivo, quaisquer eventos relacionadas a esta construção não configuram impacto a bens acautelados nos termos da IN 01/2015.



Ofício nº 089/2016-CNL/PRESI/IPHAN

**DO POSICIONAMENTO DA PRESIDÊNCIA DO IPHAN:**

1. Neste sentido, fundamentado nas manifestações dos Departamentos do IPHAN (DEPAM, DPI e CNA) que, por determinação da Presidência deste Instituto, analisaram o posicionamento do IPHAN-MG no processo em epígrafe e o Recurso Administrativo protocolizado pela SAMARCO em 20 de junho de 2016 (fls. 201-220) e exararam posicionamento técnico por meio dos Memorandos nº 487/2016 CNA/DEPAM; nº 514/2016 GAB/DEPAM; nº 147/2016 GAB/DPI e, cabendo a Coordenação Técnica Nacional de Licenciamento – CNL, mediante a Portaria IPHAN nº 199/16, consolidar e encaminhar a manifestação conclusiva do IPHAN no âmbito do Licenciamento Ambiental, no âmbito da Sede do IPHAN em Brasília, informo que:

- a) A construção do Dique S.4 não irá impactar Patrimônio Arqueológico protegido pela Lei 3.924/61;
- b) A construção do Dique S.4 não irá impactar Patrimônio Tombado nos termos do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937;
- c) A construção do Dique S.4 não irá impactar Patrimônio registrado, nos termos do Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000;
- d) A construção do Dique S.4 não irá impactar Patrimônio Valorado, nos termos da Lei nº 11.483, de 31 de maio de 2007.

2. Deste modo, não cabe ao IPHAN autorizar ou não a execução de obras no local, uma vez que a instituição não tem responsabilidade legal sobre os bens ou a área em questão.

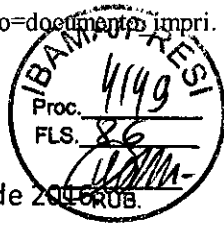
3. Lembramos, entretanto, que a inexistência de obrigação de aprovação pelo IPHAN não exime o solicitante da aprovação pelos demais órgãos que por ventura possam ter responsabilidade legal sobre os bens.

4. Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

**Roberto Stanchi**  
Coordenador

Coordenação Técnica Nacional de Licenciamento  
Presidência – CNL/IPHAN



Aviso nº 41/2016-GM

Brasília, 02 de agosto de 2016

A Sua Excelência o Senhor  
FERNANDO COELHO FILHO  
Ministro de Estado de Minas e Energia

**Assunto: Trata sobre manifestação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) quanto à construção da obra do dique S.4 pela Samarco.**

Senhor Ministro,

1. Em atenção ao Aviso Interministerial nº 149/2016/MME-MMA, encaminho-lhe para conhecimento e providências que julgar cabíveis, o Ofício nº 623/2016/PRESI/IPHAN, acerca da manifestação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) quanto à construção da obra do dique S.4 pela Empresa Samarco, dirigido a este Ministério pela Presidente daquele Instituto, Senhora Kátia Santos Bogéa.
2. Por oportuno, informo-lhe que foi encaminhado o Aviso 0089537 ao Ministério do Meio Ambiente, em resposta ao assunto.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Calero Faria Garcia**, Ministro de Estado da Cultura, em 17/08/2016, às 12:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.

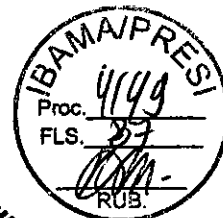


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.cultura.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0081072** e o código CRC **07125F1A**.

EMBRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO  
Documento - Tipo: *Sarta*  
No. 02001. 00 *0238* /2017- *15*  
Recebido em: 5/1/2017  
*W. Amel*  
Assinatura

DIGITALIZADO NO IBAMA



Belo Horizonte, 02 de janeiro de 2017

*colmeia*

**AO COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF)**

**A/C: ILMA. SRA. SUELY MARA VAZ GUIMARÃES DE ARAÚJO**

**PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS (IBAMA) E DO COMITÊ INTERFEDERATIVO**

*SCEN Trecho 2 – Ed. Sede – Caixa Postal nº 09566*

*Brasília/DF – CEP 70818-900*

**C/C: CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E INFORMAÇÃO**

**A/C: ILMO. COORDENADOR SR. ALOÍSIO SOARES LOPES**

*Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Prédio Gerais – 13º andar*

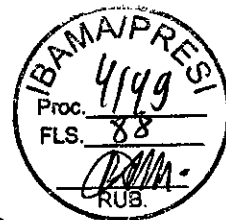
*Belo Horizonte/MG, CEP: 31630-901*

**REF.:** *Encaminhamento da manifestação relacionada ao cumprimento da cláusula 174  
do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta*

Prezada Senhora Presidente do Comitê Interfederativo,

A **FUNDAÇÃO RENOVA** (“FUNDAÇÃO”), pessoa jurídica de direito privado,  
devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.135.507/0001-83, com sede na Avenida

EM BRANCO



SECRETARIA DE DEFESA AMBIENTAL DE MINAS GERAIS

Getúlio Vargas, nº 671, sala 400, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30.112-021, vem, respeitosamente, expor o quanto segue.

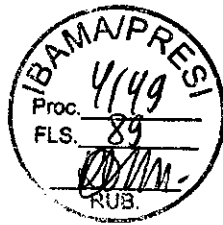
Fazemos referência à Cláusula 174 do *Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta*, firmado em 2 de março de 2016, no âmbito do Processo nº 0069758-61.2015.4.01.3400, em trâmite perante a 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais (“TTAC”).

A obrigação prevista no âmbito da mencionada cláusula consiste na implementação de um centro de informações técnicas da Área Ambiental 1. Adicionalmente, o parágrafo primeiro da cláusula 174, exige, ainda, a criação e a manutenção de uma base física regional em Minas Gerais e uma base física no Espírito Santo, em municípios não coincidentes com aquele que sediará o centro de informações previsto no *caput*. Essas bases deverão possuir infraestrutura e equipamentos adequados a serem definidos pela FUNDAÇÃO e aprovados pelo Comitê Interfederativo e deverão estar permanentemente ligadas ao centro de informações técnicas localizado no interior da Área Ambiental 1.

Diante disso, para atender referidas obrigações, a FUNDAÇÃO, instituiu três bases físicas regionais nos seguintes endereços:

- (a) Rua Bom Jesus nº 195, Mariana, Minas Gerais, CEP 35420-000;
- (b) Rua Barão Rio Branco nº 480 sala 601 – Edifício Work Center, Governador Valadares, Minas Gerais, CEP 35010-030; e
- (c) Avenida Presidente Getúlio Vargas, 1200, Torre A, sala 315, Linhares, Espírito Santo, CEP 29900-210.

EMBRANCO



repositorio juridico eletrônico

Cabe ressaltar que os imóveis localizados nesses endereços estão legalmente em posse da Fundação (evidências anexas). As bases físicas regionais acima citadas foram finalizadas em dezembro de 2016 e já se encontram em operação. Ressaltamos que a infraestrutura dos demais dez Postos Físicos de Atendimento (PFAs), apresentados no anexo, são semelhantes às instalações das bases físicas regionais.

Em atendimento ao parágrafo primeiro da Cláusula 174 do TTAC, a **FUNDAÇÃO** apresenta anexo o relatório das unidades já instaladas e requer a validação pelo Comitê Interfederativo quanto à infraestrutura e aos equipamentos das unidades autônomas.

Por fim, a **FUNDAÇÃO** coloca-se à disposição para prestar os esclarecimentos que V.Sas. entendam necessários e reitera o seu compromisso em atender integralmente as obrigações assumidas no TTAC.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

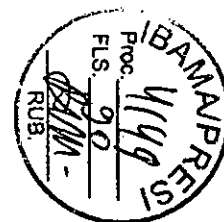
Atenciosamente,

**FUNDAÇÃO RENOVA**  
**JOSÉ LUIZ F W SANTIAGO**  
**GERENTE EXECUTIVO DOS PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS**

EM BRANCO



reparar, restaurar, reconstruir

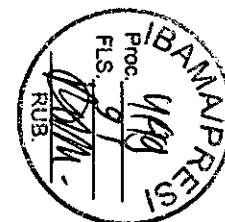


EM BRANCO



# RELATÓRIO POSTOS FÍSICOS AO LONGO DO RIO DOCE

29/12/2016

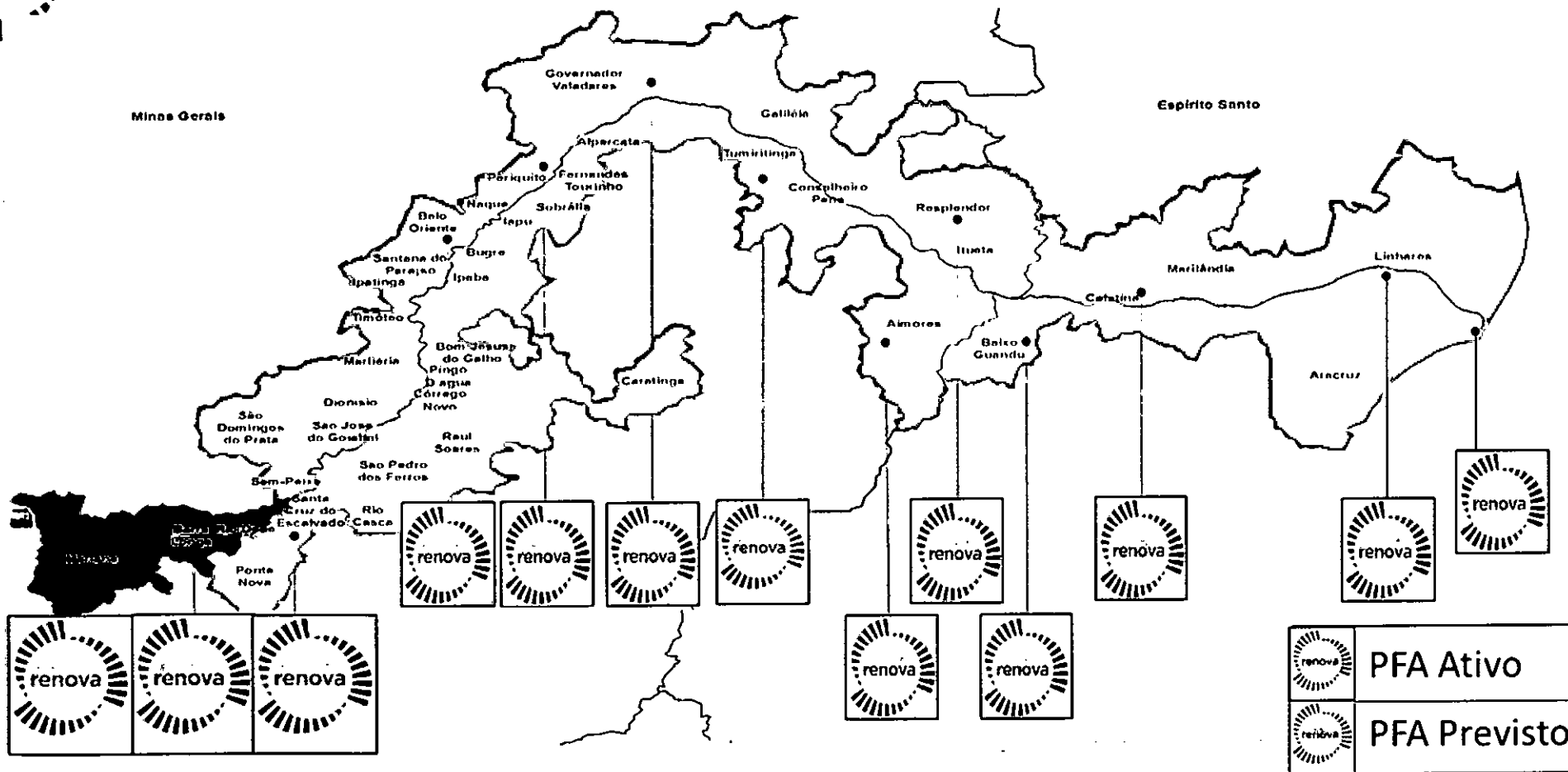


EM BRANCO



# CANAIS DE RELACIONAMENTO

## Expansão dos postos físicos de atendimento (PFA)



IBAMA/PRESI  
Proc. 449  
FLS. 92  
RUB. [assinatura]

EM BRANCO



## CANAIS DE RELACIONAMENTO

### Empresas contratadas para atuação nos PFA's

#### Para o Serviço de atendimento ao público nos PFA's

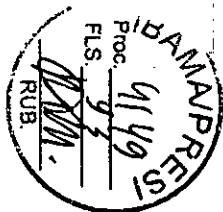
- A empresa vencedora da concorrência foi a VE Serviços LTDA

#### Para o Serviço de vigilância nos PFA's.

- A empresa vencedora da concorrência foi a Magnus Segurança Patrimonial LTDA

#### Para o Serviço de conservação e limpeza nos PFA's

- A empresa vencedora da concorrência foi a Lider Brasil Serviços LTDA



EM BRANCO